

Discussão/Conclusão: A despeito do racional da PEP como estratégia de prevenção vários fatores determinam a complexidade da oferta da PEP: ausência de conhecimento prévio dos benefícios e acesso facilitado aos serviços, ausência de uma percepção adequada do risco, dificultando a decisão de buscar a PEP em tempo oportuno. Tais fatores, somados às barreiras existentes no acesso oportuno a serviços de saúde e à necessidade de aconselhamento, testagem anti-HIV e estratégias de redução no risco de exposição ao vírus, contribuem para reduzir os benefícios da PEP.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101274>

EP-197

SARCOMA DE KAPOSI SIMULANDO GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE PORTADOR DE HIV: RELATO DE CASO RARO E REVISÃO DE LITERATURA

Juvêncio José Duailibe Furtado, Francini Guerra Corrêa, Camila de Freitas Gobbi Carasso, Gileyre Rinaldi Favato, Ana Cláudia Salomon Braga

Hospital Heliópolis, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Com o advento da TARV, o risco de neoplasias definidoras de AIDS diminuiu, porém, as pessoas vivendo com HIV ainda apresentam risco de desenvolver sarcoma de Kaposi cerca de 500 vezes mais se comparadas à população geral. Portanto, diagnosticar corretamente a doença torna-se fundamental para a terapêutica adequada.

Objetivo: Relatar um caso raro de sarcoma de Kaposi semelhante a granuloma piogênico em paciente portador de HIV.

Metodologia: J.I.M.Q, masculino, 31 anos, pardo, solteiro, costureiro, natural da Bolívia, procedente de São Paulo, admitido na enfermaria de Infectologia com lesão tumoral em região medial de pé direito de aparecimento há 3 meses. Paciente portador de HIV há 2 anos, sem uso de TARV e que apresentava tumoração exofítica, vermelho-acastanhada, friável, sangrante, de 4 x 4 cm, dolorosa, com edema perilesional, em região medial do cavo plantar direito. Exames laboratoriais revelaram linfócitos T CD4+ = 143 céls/ μ L e carga viral para HIV = 203.242 cópias. A biópsia da lesão com resultado de imunohistoquímica e imunofenotipagem demonstraram a presença de HHV-8, confirmando-se o sarcoma de Kaposi. Optou-se por iniciar TARV com tenofovir, lamivudina e dolutegravir, além de tratamento quimioterápico com paclitaxel, porém o paciente perdeu seguimento.

Discussão/Conclusão: Sarcoma de Kaposi é uma neoplasia maligna de origem vascular com proliferação das células endoteliais, envolvendo pele ou órgãos internos, manifestando-se como lesão única ou não, de crescimento lento e mais comumente em extremidades de membros inferiores de pacientes idosos do sexo masculino ou em jovens com AIDS. Em contraste, granuloma piogênico é uma lesão benigna que tipicamente se apresenta como nódulos eritemato-azulados de crescimento rápido, localizados na cabeça, pescoço e extremidades de membros superiores. Na apresentação clássica, granuloma piogênico e sarcoma de Kaposi são clinicamente distintos, sendo o sarcoma de Kaposi

semelhante ao granuloma piogênico uma variante rara da neoplasia, que apresenta características clínicas e histopatológicas de ambas as patologias. O grau de imunossupressão e a infecção pelo HHV-8 estão diretamente envolvidos com a ocorrência da doença. Até 2016, 15 casos de sarcoma de Kaposi semelhante a granuloma piogênico foram reportados, sendo sua ocorrência extremamente rara. O presente caso foi relatado devido sua raridade e importância das lesões suspeitas serem sempre biopsiadas para detecção do HHV-8, pois o vírus está intimamente associado à patogênese da neoplasia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101275>

EP-198

DEZ ANOS DE EPIDEMIA: FEMINIZAÇÃO DO HIV/AIDS EM UMA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ

Laís Cristina Gonçalves Ribeiro, Rafaela Marioto Montanha, Maria Eduarda Cardoso Silva, Isadora Flavio Monteiro, Jessica Maia Storer, Natalia Marciano A. Ferreira, Izabela Nayara Ricardo, Paola Ramos Silvestrim, Rejane Kiyomi Furuya, Flavia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: A epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida perpassa décadas acometendo milhares de pessoas, marcada recentemente por aumento significativo de casos de HIV/Aids entre mulheres em idade fértil.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e clínico dos casos de HIV/Aids entre mulheres em idade fértil de uma Regional de Saúde do Paraná.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir de dados secundários das fichas de HIV/Aids do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação, das cidades que compõem a 17ª Regional de Saúde, notificados entre 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2019. Foram estudadas mulheres em idade fértil, de 10 a 49 anos, segundo critérios do Ministério da Saúde. A 17ª Regional de Saúde tem sua sede no município de Londrina-PR e é composta por 21 municípios. As análises foram realizadas no programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. CAAE: 00603718.6.0000.5231.

Resultados: Foram notificadas 849 mulheres, destas 652 mulheres consideradas em idade fértil. Prevaleceu a raça branca (60,4%), faixa etária de 30 a 49 anos (67,8%), com até oito anos de estudo (52,5%). No momento da notificação, 9,2% das mulheres estavam gestantes. Segundo o critério estabelecido pelo Rio de Janeiro/Caracas, predominaram os sinais clínicos definidores de Aids: caquexia ou perda de peso maior que 10% (14,1%), astenia maior ou igual a 1 mês (13,3%) e tosse persistente ou qualquer pneumonia (10,4%). No critério CDC adaptado, destacou-se contagem de linfócitos T CD4+ menor que 350 cel/ mm^3 (55,8%), toxoplasmose cerebral (4,6%) e pneumonia por *Pneumocystis carinii* (2,8%). Em relação ao desfecho, 9,7% das mulheres evoluíram a óbito por Aids no período estudado.